



TEMOS MEMÓRIA PARA NÃO VOLTAR AOS TEMPOS DE SERVIDÃO ANTES DO 25 DE ABRIL

NO TRABALHO

- » Apenas 25% dos trabalhadores eram mulheres e ganhavam em média menos 40% que os homens
- » A lei permitia que o marido proibisse a mulher de trabalhar fora de casa
- » As mulheres não tinham acesso às carreiras de magistratura, diplomática, militar e policial
- » As enfermeiras e hospedeiras do ar estavam proibidas de casar e as professoras tinham de pedir autorização.

NA FAMÍLIA

- » O único modelo de família aceite era o resultante do contrato de casamento
- » A mulher podia ser repudiada pelo marido no caso de não ser virgem na altura do casamento
- » O casamento católico era indissolúvel
- » A família era dominada pela figura do chefe que detinha o poder marital e paternal
- » O Código Civil determinava que "pertence à mulher durante a vida em comum, o governo doméstico".

NA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

- » Os médicos não estavam autorizados a receitar contraceptivos orais, a não ser a título terapêutico
- » O aborto era punido, em qualquer circunstância, com pena de prisão de 2 a 8 anos
- » Cerca de 43% dos partos ocorriam em casa, 17% dos quais, sem assistência médica
- » A mulher não tinha o direito de tomar contraceptivos contra a vontade do marido.



AS PORTAS QUE ABRIL ABRIU

**Esta é a madrugada que eu esperava
O dia inicial inteiro e limpo
Onde emergimos da noite e do silêncio
E livres habitamos a substância do tempo**

Sophia de Mello Breyner Andresen

Abril trouxe a liberdade e a democracia; acabou com a guerra colonial e conquistou a paz; a censura foi abolida; a liberdade de voto assegurada; o trabalho e os trabalhadores valorizados e a dignidade do povo respeitada.

**COMEMORAR ABRIL
É CELEBRAR A VIDA EM LIBERDADE,
FAZER DO SONHO A REALIDADE,
DAR ASAS À IGUALDADE
E CONTINUAR A LUTA
PELA JUSTIÇA SOCIAL EM PORTUGAL.**



A FORÇA DO 1.º DE MAIO

O 25 de Abril foi determinante para garantir a democracia, a descolonização e o desenvolvimento e o 1º de Maio de 1974 foi decisivo para consolidar os ideais da Revolução, dinamizar a participação cívica e conquistar um conjunto vasto de direitos individuais e colectivos, nomeadamente:

- » Consagração do princípio da igualdade entre mulheres e homens em todos os domínios da vida na Constituição da República (1976)
- » Estabelecimento do estatuto de igualdade entre homens e mulheres no Código Civil (1978)
- » Criação do salário mínimo nacional e aumento generalizado de salários
- » Abertura das carreiras da magistratura judicial às mulheres
- » Abolidas todas as restrições baseadas no sexo quanto à capacidade eleitoral
- » Alteração da Concordata, passando os casamentos católicos a poder obter o divórcio civil
- » Abolido o direito de o marido abrir a correspondência da mulher
- » Abolição do período de licença de maternidade para 90 dias, 60 dos quais gozados após o parto
- » Criação do Serviço Nacional de Saúde, acesso a consultas de planeamento familiar e de saúde materno-infantil e despenalização do aborto.

MERECEMOS E EXIGIMOS:

SALÁRIOS A AUMENTAR PARA A VIDA MELHORAR!

- » Salário igual para trabalho igual ou de valor igual, contra a discriminação salarial

EMPREGO ESTÁVEL E DE QUALIDADE, CONTRA A PRECARIIDADE!

- » Vínculo de trabalho efectivo para posto de trabalho permanente
- » Defesa das carreiras e valorização das profissões
- » Direito à contratação colectiva e revogação da norma da caducidade

REDUÇÃO DO HORÁRIO SEM DIMINUIÇÃO DO SALÁRIO!

- » 35 horas de trabalho semanal para conciliar com a vida pessoal e familiar
- » Defesa dos direitos dos pais, mães, cuidadores/as e crianças
- » Fim do recurso excessivo ao trabalho por turnos e laboração contínua
- » Revogação dos regimes de adaptabilidade e de banco de horas

PROTEGER A SAÚDE, MELHORAR AS CONDIÇÕES DE TRABALHO!

- » Combate ao assédio laboral e alargamento da inversão do ónus da prova
- » Prevenção das doenças profissionais e reforço da protecção legal dos/as trabalhadores/as

MELHORES SERVIÇOS PÚBLICOS E FUNÇÕES SOCIAIS DO ESTADO GARANTIDAS!

- » Na saúde, educação, habitação, protecção social, equipamentos sociais para crianças e idosos, transportes e justiça.

DEFESA URGENTE DA PAZ ENQUANTO DIREITO FUNDAMENTAL DA HUMANIDADE!

- » Fim das guerras, invasões, ingerências e escaladas armamentistas no mundo.



**“ Só há liberdade a sério
quando houver: a paz, o pão, habitação, saúde, educação! ”**

Sérgio Godinho

**“ Por um mundo onde sejamos socialmente iguais,
humanamente diferentes e totalmente livres ”**

Rosa Luxemburgo